



## **PLANO DE ATIVIDADES**

**2016**

Dezembro de 2015

## Introdução

O ano de 2016 vai ser marcado por novo processo de eleição dos corpos sociais da Associação previsto para se concretizar em Março. Com este procedimento e após o cumprimento da íntegra do mandato da atual Direção Nacional e restantes órgãos, marca-se um regresso ao funcionamento regular dos membros dirigentes após alguns anos de instabilidade.

Esta Direção recuperou a boa tradição de apresentar à Assembleia Geral os documentos relevantes para a gestão do seu mandato e para avaliação e acompanhamento dos associados em tempo adequado e cumprindo-se o estipulado nos Estatutos.

Pergunta-se se em ano de processo eleitoral tem sentido apresentar um Orçamento e um Plano de Atividades em Janeiro? Entendemos que tem todo o sentido, não apenas porque, como é dever, se cumpre a obrigação estatutária mas porque tal permite aos dirigentes atuarem no primeiro trimestre com plena cobertura de mandato da Assembleia para aplicar os objetivos e metas apresentados e a sua respetiva cobertura orçamental. A inconveniência que poderá resultar do resultado do processo eleitoral, a decorrer em Março, caso se verifique a mudança dos órgãos dirigentes, é atenuada pela oportunidade de rever plano, desde logo, como resultado da aprovação do plano de ação apresentado pela lista vencedora.

## Orientação e eixos estratégicos de intervenção

Em coerência com o mandato aprovado e consolidando as recentes opções feitas e as atividades desenvolvidas, a Direção Nacional propõe-se em 2016 continuar a desenvolver esforços no sentido de capacitar a LPN para com credibilidade e sustentabilidade material e organizacional se afirmar como uma organização de conservação e valorização da natureza, diferenciando-se claramente pela sua postura de compromisso com o rigor, a independência e a solidariedade de intervenção com a capacidade de saber fazer.

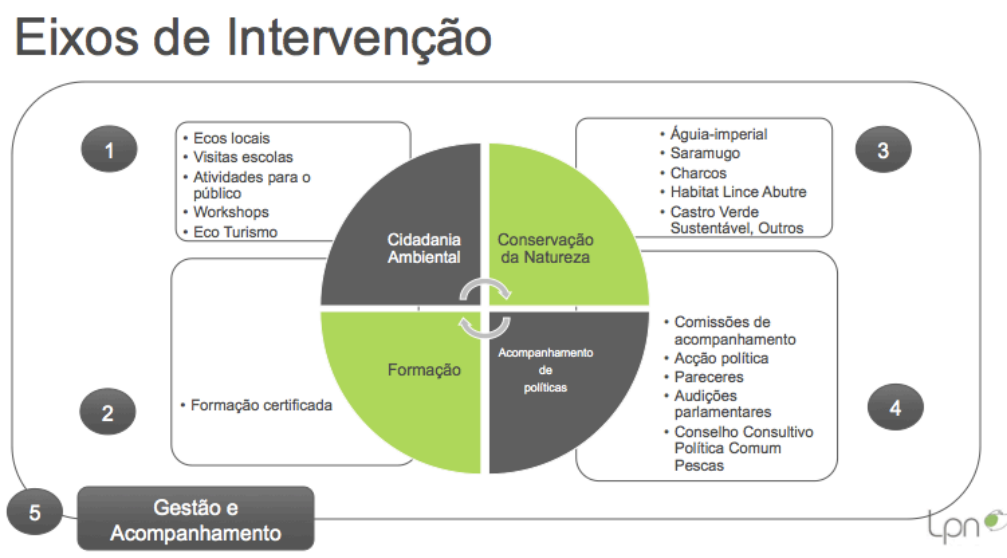
Esta atitude será transversal às vertentes estratégicas definidas. Aqui se relembram:

- a) Recrutar recursos de investimento em conservação da natureza *in situ* contribuindo diretamente para a gestão ativa de espécies e habitats com estatuto de proteção, promovendo nesta a parceria com instituições e empresas e integrando na sua ação associados, cidadãos e voluntários. Privilegiar neste contexto, uma intervenção de conservação que contribua para ser um dos suportes das atividades produtivas associadas à valoração dos territórios rurais com forte e regular tendência de desertificação.
- b) Recrutar a atenção, sensibilidade e sentido de mobilização dos cidadãos, famílias e empresas, para serem cada vez mais atores

efetivos da proteção da natureza e dos sistemas naturais que a constituem, através de ações e iniciativas de sensibilização ambiental privilegiando a parceria com organizações e instituições que desenvolvem a sua ação em outras áreas de conhecimento e outros objetivos de desenvolvimento sustentável.

- c) Fomentar a capacidade efetiva de obter resultados na atitude de contestação ou promoção de melhores práticas de desenho e gestão de políticas públicas que, direta ou indiretamente, tem impacto na conservação da natureza, através da convergência na ação das diferentes organizações não governamentais de ambiente.

Com este sentido estratégico a LPN aprofundará a sua ação no contexto dos cinco eixos de intervenção representados no esquema:



## Eixo 1: Cidadania Ambiental

### Educação ambiental

Em 2016 a LPN vai incrementar com significado o seu investimento neste eixo. Esta atitude será consequência dos resultados atingidos ou esperados na definição e parcerias e na obtenção de financiamentos que se encontram em curso.

A recente **parceria com a Fundação Benfica** permitirá, conforme previsto no acordo estabelecido, a internalização da problemática da conservação da natureza e da valorização positiva desta na formação educativa de todas as crianças e jovens integrantes dos programas de educação, consciencialização e recuperação para a sociedade. Os programas “*KidFun-educação para valores*”, “*Para ti se não faltares*” e “*Benfica faz bem*”, onde a LPN será integrada como parceira, permitirão, em virtude do elevado número de jovens englobados nas iniciativas indicadas, reforçar significativamente, a um custo marginal, o trabalho da organização no domínio da educação ambiental.

Ainda no contexto da parceria referida vão ser desenvolvidas iniciativas de sensibilização para a conservação para jovens e adultos, aproveitando a rede alargada de estruturas regionais e locais do clube, assim como através da concepção e divulgação de suportes de comunicação ou instrumentos lúdicos sobre a conservação das águias autóctones com estatuto de proteção, desde logo, a Águia Imperial Ibérica onde a LPN tem importante missão de liderança em termos da sua preservação em Portugal.

No quadro do acordo serão ainda ponderados em 2016 ideias de promoção de recolhas de fundos para a conservação.

Também em resultado do recuperado apoio da Agência Portuguesa do Ambiente ao programa de educação ambiental da LPN, a disponibilidade sem custos de um professor com formação específica, sensibilidade relevante e experiência importante na área da educação vai nos permitir não apenas redefinir o **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA** (em termos de conteúdos e abrangência, bem como de integração de parcerias) como alargar a nossa intervenção nos ciclos de formação de professores, veículos essenciais para a promoção dos valores de educação ambiental nas escolas.

A disponibilidade deste quadro especializado permitirá à LPN, em 2016, integrar as suas iniciativas educativas desenvolvidas no quadro do programa de educação com as que são executadas aos nível dos programas de conservação da natureza em curso. Esta integração terá um resultado de duplo efeito: melhora o desempenho e potencia os resultados dos projetos em curso e melhora os conteúdos e os perfis de organização das ações inseridas na Educação Ambiental.

Integrado na vertente da educação ambiental, continuar-se-á em 2016 a animar o **PROJETO ECOs-Locais** que, relembre-se, visa promover a cidadania ambiental incentivando uma participação mais ativa e informada dos jovens na cidade. Esta atividade beneficia de um patrocínio confirmado o que lhe possibilita a regularidade e consistência. O projeto possibilita também contribuir para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução de problemas ambientais. A LPN desenvolverá uma iniciativa mensal no contexto deste projeto e procurará abrir o projeto à sociedade com ações abertas ao público em geral.

## **Sensibilização ambiental**

Tal como foi projetado no Plano 2015, a LPN submeteu uma importante candidatura ao **PROGRAMA LIFE na vertente da sensibilização ambiental**, designadamente, sobre a importância da REDE NATURA e da sua adequada gestão para o bem estar e a qualidade da vida humana.

Esta candidatura, inovadora na forma e nos conteúdos, espera poder alavancar de forma decidida a materialidade, amplitude e eficácia da intervenção da LPN junto dos cidadãos. Ela prevê um conjunto de parcerias com grandes empresas portuguesas nas área da produção e serviços, bem como goza do apoio para divulgação da RTP e de um agência de comunicação especializada. Integra a produção e difusão de importantes materiais de sensibilização mas também a organização de iniciativas públicas relevantes para despertar os cidadãos para a importância da conservação.

Continuar-se-á a qualificar a **parceria com o EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves** o qual resulta de uma parceria entre a Companhia das Lezírias, a LPN, a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, o ICNF/Reserva Natural do Estuário do Tejo e a AQUAVES. O objetivo do projeto é salvaguardar os valores avifaunísticos da Lezíria, melhorar as suas condições de visitação e criar um modelo auto sustentável para a conservação da natureza

Em 2016 a LPN pretende participar e acompanhar ativamente, através da parceria, todo o desenvolvimento do projeto EVOA, tal como dinamizar e promover eventuais atividades em cooperação com o mesmo.

A LPN, à semelhança dos últimos anos, pretende, em 2016, voltar a participar com a realização de algumas atividades no âmbito da **Biologia no Verão**, abertas ao público em diversos locais do país, associando-o aos vários programas e projetos a realizar ao longo do ano.

Retomaremos ainda, no quadro da parceria com a **Fundação SERRALVES** os debates e os seminários apelando à participação pública.

Será desenvolvido um novo ciclo de **Conversas de Fim de Tarde** não estando ainda definido o tema central a debater.

Também a parceria com a **CULTURGEST** procuraremos que seja renovada e que possibilite o debate público de importante tema para a conservação e que será acordado com aquela instituição.

Em resultado de trabalho efectuado com a agência de comunicação que integrou a candidatura apresentada ao programa LIFE, a LPN estabeleceu um acordo visando aumentar a exposição pública e, conseqüentemente, os níveis de sensibilização para a sua missão e objetivos. Este acordo vai possibilitar em 2016 o desenvolvimento de uma campanha pela proteção da natureza, tendo como motivo a conservação do lince ibérico, a qual pretende

mobilizar criadores e artistas de reconhecido valor a produzirem obras com base no tema da conservação.

Em 2016 serão realizadas várias atividades pontuais de Sensibilização Ambiental, com a participação de alguns técnicos e voluntários da LPN, como a comemoração de dias temáticos, convites de escolas e entidades e divulgação do trabalho da LPN. Sempre que possível, será assegurada a participação em feiras e festivais que foquem temáticas associadas ao trabalho promovido pela LPN.

Integrada na componente de sensibilização será promovida a manutenção da **Parceria com a LIVRARIA BULHOSA** com a coorganização na última Terça Feira de cada mês de uma sessão de divulgação da conservação da natureza.

No ano de 2016 será mantido o incentivo à intervenção e colaboração de voluntários nas atividades e ações da LPN, integrando os direitos e deveres dos mesmos e assegurando uma formação e orientação estruturada, para uma maior eficiência no cumprimento dos objectivos definidos. Será também avaliada a possibilidade de angariação de apoios ao voluntariado da LPN.

Em 2016, comemora-se o centenário do nascimento do Professor Carlos Baeta Neves, principal impulsionador da criação da LIGA e seu dirigente máximo durante muitos anos. A LPN irá promover e executar algumas ações que, não apenas prestem homenagem ao Professor como igualmente a outros pioneiros da conservação da natureza em Portugal.

Prevê-se a **edição de um livro com a vida e obra do Professor Baeta Neves**, trabalho já iniciado e que será lançado no segundo trimestre do ano, uma **sessão de homenagem** aos pioneiros da conservação e realização de uma **Conferência Internacional sobre Conservação da Natureza** a qual poderá vir a contar com o apoio da Fauna & Flora Internacional. Outras iniciativas, que ainda se encontram em preparação, contribuirão para consolidar o programa de comemorações do centenário. No final de Janeiro será apresentado o Programa das Comemorações.

Finalmente, no contexto da renovação da Parceria Estratégica com a prestigiada organização internacional Fauna & Flora International foi equacionada, encontrando-se em vias de programação, a realização de uma iniciativa inédita em Portugal de sensibilização e, simultaneamente de recolha de fundos para a conservação. Trata-se da promoção de um **Jantar de Dadores** que será realizado no final do ano de 2016.

## Eixo 2: Formação

Depois de um ano de lançamento e de teste à melhoras escolhas de um ponto de vista de conteúdos e perfis de ações de formação, a LPN pretende reforçar em 2016 a componente da Formação especializada otimizando assim o fato de ser uma **Entidade Formadora Certificada pela DGERT** (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho).

A LPN encontra-se reconhecida oficialmente nos seguintes domínios:

- Silvicultura e caça
- Ambientes naturais e vida selvagem
- Proteção do ambiente

Encontra-se em preparação **Plano de Formação 2016** o qual estará concluído ainda em Janeiro possibilitando o arranque das atividades formativas neste enquadramento.

Este plano constitui a oferta formativa base da LPN com vista a transmitir competências legalmente certificadas aos seus utilizadores.

A formação da LPN incide essencialmente na formação contínua de aprendizagem e aperfeiçoamento, que pretende promover a melhoria e aperfeiçoamento das competências profissionais e relacionadas necessárias à manutenção ou aquisição de um bom desempenho profissional no âmbito das funções exercidas.

Os objetivos da LPN enquanto entidade formadora são:

- contribuir para a sensibilização e formação dos cidadãos no que respeita aos valores do desenvolvimento sustentável;
- promover uma mudança de comportamentos e mentalidades e desenvolver uma consciência ecológica eficaz;
- melhoria dos desempenhos individuais e evolução das qualificações promovendo a empregabilidade dos formandos.

O atraso na operacionalização do financiamento à formação através dos programas do Portugal 2020, não possibilitou o desenvolvimento de linhas de trabalho com outras organizações, designadamente do sector agrícola, florestal e cinegético, enriquecendo a formação executada por estas entidades, com conteúdos sobre conservação da natureza. Prevê-se assim que esta linha de orientação se retome aproveitando a já anunciada maior celeridade na aplicação dos fundos comunitários.

Fruto da recente capacitação da LPN com um professor destacado, a LPN foi reconhecida como entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua de Professores.

Neste contexto, a LPN pretende em 2016 investir nesta área de trabalho considerando a importância estratégica da educação e sensibilização dos professores para as áreas de conservação da natureza e outras ambientais com ela relacionadas.

Para otimizar esta atividade e também melhor integrar com o seu Programa de Educação Ambiental e conservação da natureza *in situ* a LPN procurará inscrever nestas ações as experiências concretas de conservação desenvolvidas no quadro dos investimentos na natureza em curso.

### **Eixo 3: Conservação da Natureza**

#### **Eixo 3.1 Conservação de Espécies e Habitats**

O ano de 2016 continuará o grande esforço de envolvimento, coordenação e capacidade realizadora, nos projetos LIFE em execução, bem como procurará através de novos financiamentos manter linhas de trabalho importantes de conservação, adoptando sempre a postura de o fazer com qualidade, inovação, saber e sentido de serviço de utilidade pública.

Estão previstas as ações seguintes, englobadas nos programas de execução dos projetos:

#### **Projeto LIFE Imperial "Conservação da Águia imperial ibérica em Portugal"**

Este projeto visa criar condições para consolidar o seu regresso e expansão em Portugal. O LIFE Imperial visa implementar um conjunto de ações que reduzam as ameaças à espécie, tais como a diminuição de habitat, a perturbação, a escassez de alimento, o envenenamento, o abate e a eletrocussão em linhas elétricas. O Projeto LIFE Imperial teve início em Julho de 2014 e decorrerá até ao final de 2018, com intervenções previstas nas ZPE de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Ponsul. É coordenado pela LPN e conta com a participação dos beneficiários associados: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal de Castro Verde; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Guarda Nacional Republicana; EDP Distribuição – Energia S.A.; Mãe d'Água; Sociedade Española de Ornitologia (SEO/Birdlife) e TRAGSATEC S.A.

Para o ano de 2016 dos objetivos do Projeto LIFE salientam-se:

- Determinação da produtividade dos ninhos na área de intervenção do LIFE;
- Estudo da dieta dos casais reprodutores;
- Desenvolvimento da Rede de Custódia;



- Promoção da gestão favorável para a conservação da espécie, nomeadamente com a assinatura de protocolos para implementação de medidas de boa gestão;
- Implementação de medidas de gestão de habitat;
- Controlo e vigilância de ameaças nos ninhos;
- Acompanhamento do despiste de casos de envenenamento na natureza;
- Monitorização das medidas de minimização do impacte das linhas elétricas na espécie;
- Reforçar da eficácia de instrução de processos jurídicos através do grupo interdisciplinar e de formações para juízes e magistrados;
- Lançamento do website, do folheto e de diversos materiais de divulgação;
- Continuação da marcação para seguimento remoto de juvenis, imaturos e adultos de Águia-imperial;
- Desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental e sensibilização ambiental para a conservação da espécie.
- 

### **Projeto LIFE Saramugo “Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)”**

Este projeto pretende promover a conservação do Saramugo através da implementação de medidas de gestão que melhorem o estado de conservação do seu habitat, nos Sítios de Interesse Comunitário do Rio Guadiana, Moura/Barrancos e S. Mamede. Com início em Julho de 2014, a sua conclusão está prevista para Janeiro de 2018. É coordenado pela LPN e tem como Beneficiários Associados a Universidade de Évora, a AQUALOGUS e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Para 2016 dos objetivos do Projeto LIFE Saramugo destaca-se:

- Assegurar a boa coordenação geral do projeto, incluindo a articulação com parceiros e a elaboração de relatórios técnicos e financeiros para a Comissão Europeia;
- Concretização dos protocolos de colaboração com os proprietários e agricultores;
- Realização de um mínimo de 90 ações de remoção de espécies piscícolas exóticas, decorridas durante 3 dias por semana entre meados de Julho e finais de Setembro;
- Implementação das medidas de gestão previstas nos protocolos: (i) desassoreamento de dois pegos, (ii) proteção, recuperação da vegetação em 4km de linha de água, (iii) construção de 2 charcas para

- abeberramento, (iv) instalação de proteções de pegos (7 km) e instalação de equipamentos alternativos para abeberramento do gado;
- Instalação de 2 dispositivos automáticos de remoção de exóticas, em duas barragens;
  - Concretização da rede de custódia do saramugo;
  - Colocação *on line* e dinamização da página web do Projeto;
  - Distribuição da 1ª Newsletter do Projeto;
  - Produção do Folheto do Projeto, do Jogo da Glória, do conto infantil, de roll-ups, cartazes e instalação de pelo menos um painel informativo na via pública;
  - Apresentação do projeto e educação ambiental em cerca de 25 turmas do pré-escolar ao secundário e realização de ações de sensibilização ambiental;
  - Vários passeios temáticos e dias abertos para público em geral e público específico (pescadores);
  - Reuniões com associações de pescadores e de agricultores e elaboração de um manual de boas práticas;
  - Reuniões com várias entidades no âmbito da constituição de um Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Melhorar a Fiscalização.

### **Projeto LIFE Charcos – Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal**

O Projeto LIFE Charcos visa a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos (habitat prioritário 3170 da Diretiva Habitats), que se encontram cada vez mais ameaçado devido à sua fragilidade ecológica e desconhecimento do seu valor natural. A área de intervenção é no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste (parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina). O projeto teve início em Julho de 2013 e vai decorrer até Dezembro de 2017. É coordenado pela LPN e conta com a parceria de diversas instituições públicas e privadas, designadamente a Universidade de Évora, a Universidade do Algarve, a Câmara Municipal de Odemira e a Associação de Beneficiários do Mira.

Objetivos específicos para 2016:

- Assegurar a coordenação global do projeto, a articulação entre os parceiros e o bom cumprimento das metas aprovadas pela Comissão Europeia;
- Dar continuidade à boa execução das medidas de gestão do habitat, nomeadamente o restauro de charcos, a promoção da conectividade do habitat, o pastoreio adequado e a recuperação de um charco temporário para sensibilização, assegurando os devidos acordos de gestão com os proprietários;
- Promover a divulgação do Projeto e das suas ações, através da dinamização dos vários meios e formas de comunicação e sensibilização: website, página Facebook, newsletter, notas de

imprensa, sessões públicas de divulgação, atividades de educação e sensibilização ambiental, distribuição de materiais (brochura do projeto; autocolantes; pastas; cartazes; porta-chaves; T-shirts; conto infantil), e colocação de painéis informativos;

- Implementação do centro de visitação do charco didático e de rotas de observação;
- Assegurar a monitorização do impacte das ações de gestão, recuperação e restauro dos charcos, conectividade do habitat, pastoreio extensivo e banco de germoplasma;
- Monitorização do impacte sócio económico do projeto;
- Implementação da Rede de Custódia;
- Preparação de um manual de boas práticas de gestão para os Charcos Temporários Mediterrânicos

Para além dos **Projetos LIFE** referenciados e cujo desenvolvimento e gestão exige um trabalho de grande envolvimento e rigor, a LPN tem ainda em desenvolvimento ações de conservação no quadro de dois **Programas** que mantêm já alguns anos e que são referencia interna e externa da nossa organização:

### **Programa Castro Verde Sustentável**

O Programa Castro Verde Sustentável (PCVS), iniciado em 1992, tem como objetivo principal a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves ameaçadas que lhe estão associadas. A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Proteção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha projetos para a conservação dos habitats estepários que decorrem noutras ZPE alentejanas.

Entre as tarefas permanentes do PCVS está a gestão das 6 Reservas da Biodiversidade (1812 hectares) que a LPN possui no Concelho de Castro Verde, assegurando o estado de conservação adequado para as aves estepárias, através da manutenção da atividade agrícola, com a rotação de cereais e pousios.

A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como polo de atividades de educação e sensibilização ambiental, acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas do Programa Castro Verde.

A execução dos projetos em curso (nomeadamente os Projetos LIFE Saramugo, LIFE Imperial e LIFE Charcos sedeados no CEAVG) e a apresentação de candidaturas a novos projetos para a promoção do desenvolvimento local sustentável e conservação da natureza e biodiversidade é outra das atividades previstas para 2016. Permanece igualmente como prioridade a articulação com entidades locais e a manutenção das parcerias, bem como, assegurar a continuidade das

Medidas Agroambientais que mantêm o estado de conservação favorável das estepes cerealíferas, sobretudo de Castro Verde.

Objetivos específicos para 2016:

- Assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade (incluindo processos jurídicos associados) e do CEAVG;
- Assegurar a eficiente articulação e o cumprimento dos compromissos mútuos com os agricultores comodatários das Reservas da Biodiversidade;
- Assegurar a manutenção do estado de conservação favorável do habitat estepário nas Reservas da Biodiversidade, mantendo a perturbação reduzida através da vigilância diária de forma a controlar a atividade turística não autorizada e a caça furtiva;
- Manter as parcerias locais estruturantes para o PCVS, designadamente com a CMCV, AACB e ICNF, entre outras;
- Assegurar os programas de monitorização de aves estepárias, nomeadamente da Abetarda, Peneireiro-das-torres, Rolieiro, Sisão e Tartaranhão-caçador, na ZPE de Castro Verde e nas Reservas da Biodiversidade da LPN, estabelecendo e mantendo as parcerias necessárias com diversas instituições (ICNF, Universidades);
- Assegurar a manutenção das instalações existentes no CEAVG para a realização de atividades e enquanto polo local da LPN (atualmente como posto de trabalho de 15 técnicos);
- Manter as condições e equipamentos de sensibilização ambiental e promover a sua dinamização;
- Dinamizar as atividades de educação e sensibilização ambiental disponíveis no CEAVG e as atividades de sensibilização previstas no âmbito do Protocolo de Colaboração com a CMCV (atividades para o público geral e para as escolas do Concelho de Castro Verde e o funcionamento ao público do CEAVG);
- Melhorar a divulgação das atividades desenvolvidas através do micro-site do PCVS/CEAVG que foi financiado pelo Projeto PRODER;
- Encontrar formas de dinamizar o ecoturismo e as atividades que lhe estão associadas;
- Definir uma estratégia para a revalorização do Monte Paraíso e procurar formas de financiamento para a sua;
- No seguimento da conclusão, em dezembro de 2015, do Projeto “CASTRO VERDE, território de interligação entre o Homem e a Natureza”, aprovado pelo INALENTEJO (2007/2013) – Eixo 2: “Valorização do Espaço Regional”, prevê-se a apresentação, numa 1ª fase, do Dossier Formal de Candidatura de Castro Verde a Reserva da Biosfera ao Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera) da UNESCO, até ao final de Março de 2016. Tendo como entidades promotoras a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a LPN, este será

constituído pelo formulário oficial de candidatura e respetivos documentos de suporte (como cartas de apoio de várias entidades públicas e privadas, de âmbito local, regional e nacional) e anexos devidos (como o Plano de Ação e a Marca Territorial). Mediante sua aprovação, em sede da Comissão Nacional, segue-se a sua entrega até setembro de 2016 pelo estado português na Divisão das Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO em Paris. Até à fase final de submissão será necessário participar em diversas reuniões com os parceiros locais e rever a documentação existente com base nas solicitações que forem indicadas pelo Comité Português;

- Assegurar a articulação com universidades e unidades de investigação científica;
- Assegurar o acompanhamento das representações em comissões, nomeadamente das relacionadas com o Desenvolvimento Rural (Estrutura Local de Apoio do Baixo Alentejo, ELA do Alentejo Central e ELA da Costa Sudoeste) e contribuir para a implementação dos respetivos Planos de Atividades;
- Elaborar candidaturas para novos projetos a diferentes linhas de financiamento, nomeadamente aos fundos comunitários INTERREG/POCTEP, Portugal 2020 e PDR com enfoque na conservação das aves Estepárias e a águia-imperial-ibérica;
- Continuar a assegurar a divulgação das atividades, quer do Programa Castro Verde Sustentável, quer dos Projetos que decorrem associados a este programa.

### **Programa Lince**

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a *Fauna & Flora International* (FFI). O principal objectivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e das principais presas desta espécie, bem como na divulgação e sensibilização da população por todo o território nacional.

Em 2015 deram-se passos importantes na conservação da espécie com a reintrodução de animais de cativeiro na natureza como o objectivo de fundação de populações viáveis que recolonizem o território.

Para 2016, a LPN continuará a fazer o acompanhamento do processo de reintrodução em parceria com as entidades oficiais e participará ativamente no desenvolvimento do Plano de Ação que foi em 2015 revisto e atualizado. Apenas na medida de fundos que vierem a ser obtidos tentar-se-á manter as operações decorrentes da implementação com sucesso do projeto LIFE Lince-Abutre, como é exemplo, a manutenção dos corredores para Lince em olivais.

Com o FFI desenvolver-se-á em 2016 um trabalho estreito de cooperação com vista a reinvestir com significado na conservação da espécie e do seu habitat, designadamente na preparação de um candidatura LIFE Natureza com o cofinanciamento de dador internacional selecionado pelo FFI.

### **Projeto Linhas Elétricas e Aves (Protocolo Avifauna)**

Este projeto está integrado no Protocolo Avifauna, estabelecido em 2003, entre a EDP, o ICN (atual ICNF), a QUERCUS, a SPEA e a LPN (incluída desde 2013 na sequência do Projeto LIFE Estepárias). O projeto tem como objetivo principal assegurar linhas elétricas com impactes reduzidos na avifauna. Em 2015 foi efetuada uma candidatura ao POSEUR para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito deste protocolo. Este projeto engloba também o acompanhamento da LPN na CTALEA (Comissão Técnica de Acompanhamento Linhas Elétricas e Aves).

Para 2016 prevê-se:

- Acompanhamento das reuniões da CTALEA, incluindo a definição de prioridades de correções de linhas elétricas para 2016 e 2017;
- Caso o Projeto candidatado ao POSEUR seja aprovado, prevê-se dar início à implementação deste projeto e executar as tarefas previstas para a LPN, nomeadamente a avaliação da eficácia de novos equipamentos para minimização da eletrocussão;
- Acompanhar a possível renovação do Protocolo Avifauna (edição VII) e definir a participação da LPN.

### **Outras atividades de conservação para 2016**

Ainda no contexto do investimento em conservação da natureza, a LPN promoverá em 2016 a procura de obtenção de fundos para manter e aprofundar a experiência adquirida com o projeto LIFE de **conservação do abutre preto e de outras aves necrofagas**.

Inserem-se como atividades com esse objetivo:

- a apresentação de uma **candidatura ao POCTEP**, em parceria com a Junta da Andaluzia, a Herdade da Contenda, a Câmara de Moura e outros Municípios locais, podendo ainda agregar a Direção Regional de Agricultura do Alentejo e outro parceiros.
- Angariação de fundos e elaboração de candidaturas a outras fontes de financiamentos. Inclui-se neste propósito a execução de uma **campanha de crowdfunding para o abutre-preto**, cuja preparação contou com o apoio e *coaching* da responsável pela comunicação do FFI.

Finalmente, a LPN espera ver aprovada uma candidatura apresentada ao POSEUR com vista a introduzir a tecnologia dos UAV (*drones*) na conservação de espécies, designadamente no acompanhamento e

monitorização de espécies sujeitas a programas de conservação. O **projeto RPAS – Ações de detecção no terreno de espécimes de lince ibérico e aves necrófagas**”, caso venha a ser aprovado terá a parceria da GNR e do ICNF. A LPN, com esta iniciativa, espera inovar e liderar a introdução de novos métodos de conservação mais eficientes e menos onerosos.

À semelhança do importante contributo que a LPN teve na exigência e na preparação dos Planos de Ação para a Conservação do Lince Ibérico e, em 2015, do da Conservação do Lobo Ibérico, em 2016 investiremos na concretização do **Plano de Ação para a Conservação das Aves Estepárias**, beneficiando do nosso importante *know how* sobre o tema e catapultando uma vez mais as entidades oficiais e outras instituições para assunção de um compromisso programático e a médio prazo de proteção das espécies referidas. Um conjunto de iniciativas serão desenvolvidas neste contexto.

### **Eixo 3.2 Conservação dos Oceanos**

Depois de ter conseguido, em 2015, capacitar a LPN com os recursos técnicos (próprios e voluntariado) para retomar com solidez técnica e estabilidade de intervenção a atividade da associação nos assuntos da conservação dos oceanos e da biodiversidade marinha, tendo neste contexto, no quadro da sua participação na PONG\_Pesca assumido papel muito ativo e relevante, a LPN manterá em 2016 esta opção procurando mesmo poder vir a reforçar o seu quadro de intervenção, objetivo para o qual procurará renovar e alargar o contributo financeiro que recebe da *Seas at Risk*.

O principal objetivo é o desenvolvimento de ações e estratégias que possam contribuir para a conservação do meio marinho e para o desenvolvimento sustentável das atividades humanas no mar, principalmente a pesca tradicional. O trabalho da LPN abrange desde as zonas costeiras pouco profundas até ao mar profundo e inclui toda a coluna de água e fundos marinhos, baseando-se numa visão abrangente do meio marinho, uma visão ecossistémica que inclui também o Homem como parte dos sistemas. O grupo técnico representa a LPN em diferentes grupos de trabalho, comissões e plataformas nacionais e europeias como a Seas At Risk (SAR), o Conselho Consultivo para as águas ocidentais austrais (CC.S), a Plataforma de ONGs Portuguesas sobre a Pesca (PONG-Pesca), a Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM), o Grupo do Mar (Parque Marinho da Arrábida) e a Comissão de Acompanhamento da Arte Xávega.

Para 2016 estão fixados os seguintes objetivos:

- Participação nos trabalhos do Concelho Consultivo para as águas ocidentais austrais (CC.S).
- Acompanhamento da implementação das políticas de conservação e gestão sustentável do meio marinho e promover a implementação de medidas concretas para a gestão e monitorização das áreas marinhas já designadas ou novas áreas.

- Acompanhamento dos processos inerentes ao desenvolvimento e implementação da legislação relativa ao ordenamento do espaço marítimo, nomeadamente nos aspetos relacionados com a conservação do meio marinho e dos seus valores naturais.
- Participação ativa nas ações da Plataforma de ONG portuguesas sobre a pesca (PONG-Pesca).
- Desenvolvimento de ações que promovam um consumo e a pesca sustentáveis, nomeadamente a atualização e promoção do projeto e *website* “Que Peixe Comer”.
- Acompanhamento do projeto “Cabaz do Peixe”.
- Participação ativa na criação de conteúdos na área do mar, para divulgação, sensibilização ambiental e formação.
- Desenvolvimento de candidaturas a projetos e outros meios de financiamento será novamente uma prioridade para 2016, de modo a aumentar a capacidade de ação na área do mar. Assim, serão elaboradas propostas de projetos e estabelecidas parcerias que possam trazer financiamento de suporte às atividades acima referidas e ao desenvolvimento dos trabalhos do ano seguinte (2017).

### **Eixo 3.3 Conservação das Florestas e Sistemas Agro florestais**

A LPN tem largas raízes nas questões da gestão sustentável das florestas e sistemas agro florestais mas nos últimos anos tem sido relativamente incipiente a sua intervenção nestes domínios, saldando-se mais por posições públicas do que por atividades de conservação ou de congregação de esforços com outras entidades para incrementar projetos e iniciativas de conservação.

Acresce que a LPN é detentora de uma propriedade de natureza florestal a qual deverá mobilizar para efeitos de demonstração de boas e sustentadas práticas silvícolas.

Em 2015 procurou-se obter apoio financeiro, com um horizonte razoável e uma estabilidade adequada, para iniciar um **Programa de Floresta Sustentável** com base na Quinta da Moenda e a parceria da Câmara de Vila Nova de Poiares e de outras colectividades e instituições locais.

Tendo sido possível obter esse apoio, o qual embora estando ainda em fase de aferição dos seus contornos e amplitude, é possível afirmar que em 2016 arrancaremos em definitivo com o novo Programa, recuperando assim mais uma das linhas de intervenção e credibilidade que foram apanágio da LPN e lhe atribuíram reconhecimento público.



Com este enquadramento financeiro a LPN vai em 2016 proceder a uma capacitação interna do ponto de vista técnico o que lhe permitirá, não apenas intervir na coordenação e gestão do Programa com resultados, mas também catapultar novos financiamentos através, designadamente, da apresentação de candidaturas ao PDR 2020 na vertente florestal. Já em Janeiro de 2016 apresentaremos a financiamento uma candidatura para apoiar as intervenções de aumento da valia ambiental da Quinta da Moenda, candidatura esta que será cofinanciada no âmbito da parceria referida.

## **Eixo 4: Acompanhamento de Políticas**

Um importante papel desempenhado pela LPN é a sua intervenção no acompanhamento das políticas públicas nacionais e comunitárias relativas à área ambiental e particularmente à conservação da natureza e da biodiversidade.

Em 2015 reforçámos esse papel quer na participação na discussão, apresentando sugestões e propostas concretas e viáveis, de importantes instrumentos de política pública relacionados com a conservação da natureza, quer nos esforços, diplomacia e perseverança no sentido de otimizar o *lobby* do movimento associativo.

Esta atitude será confirmada e reforçada em 2016 através, designadamente das seguintes iniciativas:

- participação ativa e liderante na Coligação C6 procurando que ela se constitua, cava vez mais, como organização forte de *lobby* em defesa da conservação e valorização da natureza e como ente de coordenação de campanhas mobilizadoras da cidadania ambiental para perceber e assumir melhor a preservação dos sistemas naturais;
- mobilização de esforços no sentido de dar dinâmica à Confederação das ONGA (CPADA) procurando liderar uma lista única e consensual aos órgãos diretivos e apresentando um Programa de Ação que beneficie a atuação da Confederação nas grandes causas do ambiente em Portugal

Em 2015 a LPN retomou também, com participação ativa e regular, a atividade de representação no EUROPEAN ENVIRONMENTAL BUREAU. (EEB). O EEB é uma associação de 150 ONG de ambiente de 33 países europeus que representa 15 milhões de cidadãos e que atua junto das instituições europeias pelo desenvolvimento de políticas sustentáveis.

A LPN participa nos grupos de trabalho de biodiversidade e agricultura, onde são discutidas as principais políticas de ambiente com impacto nestas áreas e integra p Comité Executivo, cargo para o qual foi eleita em Dezembro de 2014.

Em 2016 reforçaremos este posicionamento de participação ativa no EEB aumentando assim as vantagens decorrentes de integrar as discussões e movimentos de defesa do ambiente e da conservação da natureza e melhorar a sua capacidade de intervenção em Portugal.

O EEB é ainda um importante *fórum* de obtenção e troca de informações e conhecimentos relevantes.

A LPN seguiu a atividade dos grupos de trabalho sobre bioenergia, solo e água, tendo-se juntado aos trabalhos preparativos para o lançamento de uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos europeia em 2016 sobre o solo, denominada People4Soil.

Relevam-se ainda, no contexto das atividades de intervenção política o papel que queremos ter em 2016 de avaliação e incentivo à discussão para efeitos de ajustamentos de instrumentos tais como: o PDR 2020, o POSEUR, o Financiamento à Conservação da Natureza, as Leis de Ordenamento recentemente alteradas e a conhecida como Lei da Arborização.

A LPN estará ainda atenta às situações que envolvem riscos para a proteção da natureza desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias, por si só, ou em parceria e cooperação, para as evitar e ou denunciar pública ou judicialmente.

## **Eixo 5: Gestão e Acompanhamento**

Todo a atividade da associação, sobretudo a sua eficácia e possibilidade de contribuir para dar-lhe mais consistência e durabilidade depende muito do empenho na gestão e na adoção das melhores práticas nesta matéria.

Apesar de muito ativa e do trabalho de acompanhamento e orientação que a Direção Nacional realizou com frequência elevada de participação (reuniões semanais de Direção), pese embora o carácter absolutamente voluntário de todos os seus membros, verificou-se que é urgente em 2016 tomar uma opção de gestão que passa **pelo recrutamento (ou promoção de um quadro) para funções de coordenação executiva.**

A dimensão da LPN, quer em termos de recursos humanos, quer em termos de projetos e atividades, quer ainda no que se refere ao envolvimento financeiro, exige uma gestão diária profissionalizada em estreita ligação e com a confiança total da Direção.

A opção será tomada considerando a necessidade mas procurando garantir a cobertura integral dos encargos financeiros dela decorrentes.

Em 2016 continuará o trabalho já iniciado de regularização completa das relações de trabalho e de todos os contratos com prestadores de serviços. Desenvolver-se-á igualmente, o que será possível com a plena concretização da referida decisão de recrutamento de um quadro executivo para a gestão, uma **gestão financeira mais integrada** bem como se procederá ao reforço dos **sistemas internos de controlo de gestão** orçamental e financeira.

Em 2016, solidificar-se-á a decisão tomada em 2015 de recrutamento de uma **unidade especializada na comunicação**. Esta decisão produziu já os primeiros frutos tendo hoje a LPN uma **Estratégia e um Plano de Comunicação** que serão implementados em pleno no ano de 2016.

O objetivo central do investimento que é definição e aplicação de uma prática integrada de comunicação da ação da LPN. Esta integração assentará no reajustamento dos produtos e plataformas de comunicação, designadamente a **reengenharia estética e funcional da página na internet**, na otimização da coerência e resultados das ações de comunicação desenvolvidas em cada um dos projetos de conservação, com relevo para os Projetos LIFE dada a sua envergadura e abrangência, e ainda no lançamento de produtos novos ou produtos renovados como é o caso da **edição impressa da Revista LIBERNE** com distribuição em parceria com órgão de informação de ampla difusão.

Uma importante área que desenvolveremos em 2016 tem a ver com o **relacionamento mais próximo com os associados**. Este caminho passará pela organização de iniciativas de usufruto das atividades da LPN e dos projetos que ela desenvolve. Neste sentido, ainda em Janeiro de 2016 será apresentado um **Programa de Animação para Associados**. Nele se incluirá igualmente algumas regalias que passarão os associados a usufruir decorrentes de parcerias com empresas e outras instituições.

Lisboa 23 de Dezembro de 2015



## **ASSEMBLEIA GERAL 7 DE JANEIRO DE 2016**

### **PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2016**

DEZEMBRO DE 2015

## ORÇAMENTO GLOBAL DA LPN PARA O ANO DE 2016

Custos e Receitas Expectaveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	499 234,31	Quotas de associados	18 833,00
Deslocações	65 644,47	Gestão das Herdades	83 580,00
Aquisições de serviços	287 601,07	Donativos	2 700,00
Equipamento	7 884,83	Actividades LPN	70 224,00
Despesas correntes	51 679,02	Comissão Europeia	741 339,11
Outras despesas	44 248,43	Outros financiadores	214 919,97
		Overheads de projectos	46 198,03
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	956 292,13	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	1 177 794,11
		<b>SALDO</b>	<b>221 501,98</b>

## CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL

Custos e Receitas Expectáveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	38 291,46	Inscrições em Cursos e Formações	35 300,00
Deslocações	2 180,00	Fundação de Serralves	4 924,00
Aquisições de serviços	13 415,00	Financiadores Ecos-Locais	12 000,00
Despesas correntes (consumíveis...)	600,00	Outros financiadores	3 163,64
TOTAL	54 486,46	TOTAL	55 387,64
		SALDO	901,18

## PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL

Custos e Receitas Expectáveis (em €) – Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	45 177,86	Herdades	83 580,00
Deslocações	5 959,92	Donativos	600,00
Aquisições de serviços		Financiadores	12 996,00
Despesas de funcionamento (telecomunicações, consumíveis, manutenções, etc)	32 377,95	Actividades no CEAVG	6 000,00
Equipamento	3 189,83		
TOTAL	86 705,56	TOTAL	103 176,00
		SALDO	16 470,44

## PROGRAMA LINCE

Custos e Receitas Expectaveis 2015 - Resumo			
Custos		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	28 990,86	Campanha de angariação de fundos	15 000,00
Deslocações	5 850,00		
Aquisições de serviços	5 000,00		
Despesas correntes (consumíveis...)	2 412,82		
overheads			
	TOTAL	TOTAL	15 000,00
	42 253,68	SALDO	-27 253,68

## PROJETOS LIFE EM CURSO

Custos e Receitas Expectaveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	298 257,95	Comissão Europeia	741 339,11
Deslocações	41 762,80	Financiadores	95 360,33
Aquisições de serviços	245 799,46		
Equipamento	2 850,00		
Outras	44 148,43		
	TOTAL	TOTAL	836 699,44
	632 818,64	SALDO	203 880,80

## GESTÃO DA SEDE

Custos e Receitas Expectaveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	88 516,18	Quotizações sócios	18 833,00
Deslocações	9 891,75	Donativos	2 100,00
Aquisições de serviços	23 386,61	Outros	100 400,00
Despesas correntes (Electricidade, água, telecomunicações, etc)	16 388,25	Overheads de projectos	46 198,03
Equipamento	1 845,00		
	TOTAL	TOTAL	167 531,03
		SALDO	27 503,24